



IDENTIFICAÇÃO E ESPACIALIZAÇÃO DE ÁREAS DE INUNDAÇÕES EM URURAI - CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ

Alex José Lemos Filho, Antenora M. da Mata Siqueira, Marco A. Sampaio
Malagodi, Adriana Figueira Leite

A prevenção aos desastres ambientais é objeto de debate em fóruns e reuniões de cientistas, políticos e populações, em um contexto de mudanças climáticas. A geotecnologia, enquanto instrumento analítico é importante no planejamento para a prevenção, assim como a informação espacializada. Tomadores de decisão desconhecem a sua funcionalidade, assim como não são criados mecanismos de difusão entre as populações afetadas por desastres. Este artigo tem como objetivo apresentar o mapeamento das áreas que sofreram inundações na localidade de Ururá, no intuito de contribuir para ações e políticas de prevenção de desastres. Faz parte de uma pesquisa interdisciplinar mais ampla que realiza o mapeamento socioambiental das áreas que sofreram inundações no Norte Fluminense. Para ANDERSON (1982) a cartografia é feita através da arte e da ciência, buscando a comunicação que é o seu principal objetivo, outro é a análise espacial. Ao se aliar a arte às ciências, o produto chega às representações (mapas). Foi possível apropriar-se dessa técnica para fazer as análises espaciais e a representação dos dados. Foram identificadas as áreas inundadas de 1980 até 2013. As informações foram oriundas da Secretaria Municipal de Defesa Civil, a mídia impressa e entrevistas com moradores. A partir da análise do material foi possível fazer a identificação das áreas e espacializar as informações. Utilizado o software gratuito Quantum GIS. As fontes das bases de dados foram também o IBGE e a ANA, no formato de arquivos vetoriais. O uso de software gratuito favorece a disponibilização do produto da pesquisa para professores nas escolas do bairro estudado, possibilitando a confecção de mapas Pontuais e Hidrográficos. Os resultados mostraram que no período de 23 anos ocorreram inundações recorrentes, sendo que no verão de 2007/8 toda a localidade foi atingida, quando o rio Ururá atingiu sua cota de 11,6 metros. Essas ocorrências com as áreas atingidas originaram mapas anuais. A localidade de Ururá possui aproximadamente 8000 habitantes e um fator relevante é a sua caracterização física-geomorfológica, por se situar às margens do rio Ururá, com isso, encontra-se em uma área denominada de “risco” pela Defesa Civil. A espacialização instrumentalizada pelas ferramentas da geotecnologia permitiu uma melhor representação dos dados e informações, proporcionando uma base para que seja utilizada junto a moradores afetados por inundações para a elaboração participativa de novos mapas.

Palavras-chave: Geotecnologia, Inundações, Campos dos Goytacazes-RJ.

Instituição de fomento: UFF, FAPERJ.